

A INFLUÊNCIA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO USO DE SERVIÇOS DE SAÚDE POR CRIANÇAS NO BRASIL: uma análise com dados da Pesquisa Nacional de Saúde (2013)

Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira¹

Jessica Pronestino de Lima Moreira²

Ronir Raggio Luiz²

RESUMO

Introdução: A atenção à saúde da criança representa campo prioritário de cuidados à saúde na Estratégia Saúde da Família (ESF). Contudo, seus impactos na saúde das crianças são controversos, especialmente por fatores relacionados as características socioeconômicas, sanitárias e de saúde dos lugares e das famílias que compõem área de atuação das ESF, que tornam não comparáveis as crianças de domicílios cadastrados na ESF com as de não cadastradas. **Objetivo:** verificar a influência da ESF no uso de serviços de saúde por crianças brasileiras menores de 5 anos de idade entrevistadas na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal que aplicou o método de Escore de Propensão (EP) como meio tratar a falta de comparabilidade entre os grupos crianças em estudo, decorrente do viés de seleção. O EP foi estimado por meio de regressão logística e reflete a probabilidade condicional de receber o cadastro do domicílio na ESF dado um conjunto de covariáveis elegíveis que retratam aspectos socioeconômicos, demográficos, sanitários e de saúde das crianças e de suas famílias. Após se estimar o EP, utilizou-se a estratificação para se agrupar as crianças em cinco estratos mutuamente excludentes, o que permitiu o seu pareamento por estrato. Foram incorporados os efeitos da amostragem complexa da PNS nas estimativas das características das variáveis utilizadas na pesquisa bem como na estimativa do EP empregado. **Resultados:** verificou-se que embora as crianças residentes de domicílios com cobertura da ESF tenham piores condições socioeconômicas, sanitárias e de saúde, elas têm estimativas de consultas médicas e de internações hospitalares próximas as de crianças sem esse vínculo assistencial. **Conclusões:** Esses dados sugerem que ESF pode corrigir desigualdades individuais e contextuais que impactam a saúde dos brasileiros e favorecer o uso de serviços de saúde em crianças com piores condições de vida e saúde.

Palavras-chaves: Crianças; Saúde da família; Serviços de Saúde.

1- Enfermeiro. Doutorando em Saúde Coletiva, Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro – IESC/UFRJ. Hospital Universitário, Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA, São Luís, MA, Brasil.
brunodeoliveirama@gmail.com

2- Estatísticos. Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro – IESC/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil